

Professores usam TV Escola para ver novela

De setembro a maio, a central do programa Fala Brasil, do Ministério da Educação, recebeu 90.017 ligações com denúncias que também incluem falta de merenda e insuficiência de livros didáticos

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — Às 18h46, o telefone toca. Um aluno indignado reclama que os professores de sua escola, no interior da Bahia, usam o programa TV Escola — um kit composto por uma televisão, um vídeo e uma antena destinados ao treinamento do professor — para sintonizar a novela. Do Distrito Federal chega a reclamação da falta de merenda na escola de Samambaia.

Ainda de manhã, uma professora do Rio de Janeiro acusa a insuficiência de livros didáticos. Diariamente, a central de telefone do programa Fala Brasil, do Ministério da Educação (MEC), recebe mais de 2 mil ligações. Denúncias que são um termômetro do desempenho do sistema educacional no País.

Entre setembro do ano passado e maio deste ano foram 90.017 ligações. A estatística inclui os inevitáveis trotes. Mais de 5 mil no período. Brincadeiras de mau gosto são ouvidas freqüentemente pelas dez atendentes que se revezam nas 12 horas diárias de trabalho. Mas a maioria das chamadas, quase 40 mil, se refere a problemas sérios para pais e alunos do sistema público de ensino. São denúncias sobre a falta

de merenda para as crianças ou a insuficiência de livros nas escolas, fatos que a própria Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) procura corrigir.

As reclamações de falta de livros estão relacionadas à frágil estatística do MEC. O ministério tem 30 milhões de alunos no 1º grau. A FAE aumentou a margem para 34 milhões. Mesmo assim, os números estão subestimados em alguns municípios. Segundo a Assessoria de Imprensa da FAE, nesses

casos o problema é corrigido com o envio de novas remessas de material, mas a situação só será solucionada de fato quando o ministério obtiver o resultado do censo educacional.

A falta de merenda, segundo a FAE, geralmente pode ser atribuída à inadimplência dos municípios para com o governo federal. Mais de 2 mil localidades estão ainda impedidas

de receber a merenda. Mas há todo tipo de reclamações, incluindo quanto à variedade do cardápio. Um estudante de Cataguases, em Minas Gerais, por exemplo, ligou em novembro do ano passado para dizer que não aguentava mais a sopa diária.

■ Central de telefone Fala Brasil, tel. 0800-616161. A ligação é gratuita

QUASE 40 MIL CHAMADAS SÃO SOBRE PROBLEMAS DO SISTEMA DE ENSINO

